

Indígenas do Ceará



Foto: Kid Júnior

Tapebas, Anacés, Pitaguarys e Jenipapos-Kanindé compartilham processos contra apagamento histórico e remoção de terras tradicionalmente ocupadas

Extintos por mais de 100 anos da história oficial do Ceará, os povos indígenas que habitam o Estado vivenciam um processo de recuperação étnica desde a década de 1970. Depois de viverem escondidos para não sofrerem **novos massacres**, hoje lutam pela **demarcação de terras e direitos básicos**, como saúde, educação e saneamento.



Foto: Prefeitura Gijoca de Jericoacoara.



Pouco a pouco, de massacre em massacre, foram sendo empurrados do litoral para o interior do Estado, criando diferentes fluxos migratórios.

A negação de sua existência foi assinada até mesmo em papel: em 1863, o então presidente da Província do Ceará, José Bento da Cunha Figueiredo, declarou à Assembleia Legislativa que a população indígena cearense **estava extinta**.

ATIVIDADE

1. Leia a reportagem '**Extintos**', **esquecidos e ameaçados: indígenas do CE lutam pela própria terra, saúde e educação** no link <https://abre.ai/fRw1> e reflita com o seu grupo.
2. Porque a população indígena cearense foi declarada extinta em 1863? Aponte causas e consequências.
3. Quais os principais desafios enfrentados pela população indígena cearense atualmente?
4. Grave um podcast sobre o tema estudado e compartilhe.